

Poster (Painel)

120-1 Correlação entre temperatura corpórea intraoperatória e ocorrência de infecção do sítio cirúrgico
Autores: [Carolina Tassinari Casella](#)^{1,2}, Vanessa de Brito Poretti^{1,2}
¹ USP - Universidade de São Paulo; ² EENSP - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Resumo:

INTRODUÇÃO

A hipotermia perioperatória, ou seja, a temperatura central corporal menor que 36°C, pode colaborar para o surgimento de graves distúrbios fisiológicos, entre eles, a alteração do sistema imunológico, aumentando o risco de infecções do sítio cirúrgico (ISC).

OBJETIVOS

Dessa forma, este estudo analisou a correlação entre a temperatura corporal intraoperatória e a ocorrência de infecção de sítio cirúrgico entre pacientes submetidos a cirurgias gastrointestinais oncológicas.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, tipo coorte retrospectiva, no qual foram coletados dados de prontuários eletrônicos de pacientes submetidos a cirurgias oncológicas eletivas do trato gastrointestinal, desde a data de realização da cirurgia até 30 dias pós-operatórios, em busca de sinais ou sintomas característicos de ISC.

RESULTADOS

Dos 79 casos analisados, 18 (22,79%) desenvolveram ISC, sendo 12 (66,66%) durante a internação e seis (33,33%) no período pós-alta. Houve readmissão em 15 (18,98%) casos, sendo que nove (60%) deles tinham ISC. Verificou-se que cada episódio de temperatura intraoperatória menor ou igual a 35,5°C aumenta a chance de uma infecção do sítio cirúrgico em 6,2%.

CONCLUSÃO

Portanto, mesmo em face da implementação de métodos ativos de aquecimento, os pacientes estão sujeitos a episódios de baixas temperaturas corporais que aumentam suas chances de desenvolverem ISC.

Palavras-chave:

Hipotermia, Infecção da ferida operatória, Oncologia